

	<b>Manual Operacional da Integração para Gestão de Biblioteca Privada dos Usuários da Extranet</b>	<b>Responsável:</b> Sea Tecnologia +55 (61) 3033-3355  <b>Data:</b> 21/10/2013
---	--	---

### CONTROLE DE ALTERAÇÕES

Data	Versão	Responsável	Descrição
01.10.2013	1.0	Luciano Azevedo (SEA)	Versão inicial do documento criado durante construção da integração
21.10.2013	1.1	Luciano Azevedo (SEA)	Inclusão da ordem de expurgo
11.11.2013	1.2	Luciano Azevedo (SEA)	Inclusão de novas funcionalidades: status da execução

## Sumário

1	OBJETIVO DESTE DOCUMENTO .....	3
2	A QUEM SE DESTINA ESTE DOCUMENTO .....	3
3	DESCRIÇÃO RESUMIDA DA INTEGRAÇÃO .....	3
4	RESUMO DE FUNCIONAMENTO .....	3
5	ÁREA DE OPERAÇÃO .....	3
5.1	CONEXÃO WEBDAV .....	4
6	LOTES DE PROCESSAMENTO .....	4
6.1	NOMENCLATURA DAS PASTAS DE LOTES .....	4
6.2	FUNÇÃO BLOQUEIO DO LOTE .....	5
6.3	ARQUIVO DE ORDENS (XML) .....	5
6.3.1	TIPOS DE ORDENS .....	5
6.3.2	ESTRUTURA DO ARQUIVO DE ORDENS .....	6
6.3.3	ELEMENTOS DE VALORES / METADADOS .....	7
6.3.4	EXEMPLOS REAIS .....	8
7	INTERFACE DE ADMINISTRAÇÃO .....	10

## 1 OBJETIVO DESTE DOCUMENTO

Este documento tem por objetivo descrever completamente a forma de utilização da integração: padrões, detalhes técnicos, limitações.

Este documento é um dos “entregáveis” do serviço de instalação realizado pela SEA Tecnologia.

## 2 A QUEM SE DESTINA ESTE DOCUMENTO

Este documento se destina ao corpo técnico da CLDF que irão operar/utilizar a referida integração, ou seja, são os responsáveis por gerar os lotes de arquivos para carga no Liferay e submetê-los à execução.

Presume-se que possuam conhecimentos funcionais do Liferay, portal Extranet, biblioteca de documentos e um conhecimento específico para poder gerar o lote de processamento e xml de ordens de execução.

## 3 DESCRIÇÃO RESUMIDA DA INTEGRAÇÃO

Esta integração, que também pode ser compreendida como um conector para carga de documentos, tem o objetivo de permitir que um mecanismo automatizado externo ao Liferay, de responsabilidade da CLDF neste caso específico, possa incluir e excluir massivamente (em lotes) documentos das pastas privadas dos usuários da extranet.

Também é possível interagir de maneira manual com esta integração, mas exigirá um trabalho cuidadoso para montagem do arquivo de ordens que deverá acompanhar cada lote de processamento e deverá ser enviado no padrão XML (vide seção específica deste documento).

## 4 RESUMO DE FUNCIONAMENTO

Em linhas gerais, a integração funciona da seguinte forma:

- Rotina externa ao Liferay deposita (via conexão *webdav*) lote a ser processado na pasta de INPUT da área de operação.
- Rotina de processamento é executada conforme agendamento ou manualmente e processa todos os lotes da pasta de INPUT.
- Durante o processamento, os documentos podem ser incluídos ou excluídos da biblioteca de documentos privativos de múltiplos usuários da extranet
- Resultado do processamento é criado na pasta OUTPUT para cada um dos lotes processados

## 5 ÁREA DE OPERAÇÃO

O primeiro conceito que apresentamos e que entendemos ser importante explicar o que é e para que serve a área de operação da integração.

Esta área de operação tem por objetivo estabelecer uma área comum que seja visível ao Liferay quanto ao agente externo e que possa servir com área para troca de arquivos de de execução e controle da integração.

Este “espaço comum” terá como missão receber os lotes de arquivo e ordens do agente externo e armazenar os logs e arquivos com erros resultantes do processamento dos lotes.

Esta área de transferência nada mais é que uma área (pasta) dentro da biblioteca de documentos do Liferay com acesso exclusivo para organização DRH (nossa recomendação), visto que esta integração irá processar informações sensíveis para o portal Extranet que coabita com o portal internet da CLDF.

O caminho desta pasta é parametrizável dentro da interface de operação da integração, no painel de controle do Liferay, permitindo maior flexibilidade quando da instalação da mesma em ambiente produtivo.

Recomendamos que seja apontada para uma pasta com o nome: DRH\_DOCS\_EXTRANETS dentro da organização de Recursos Humanos.

Esta área de operação deverá possuir sempre duas subpastas: INPUT e OUTPUT.

INPUT: onde devem ser gravados os lotes a serem processados (pasta, arquivos físicos e ordens.xml)

OUTPUT: onde, após o processamento, serão gravados o log do processamento e eventuais arquivos físicos com erros / não processados.

## 5.1 CONEXÃO WEBDAV

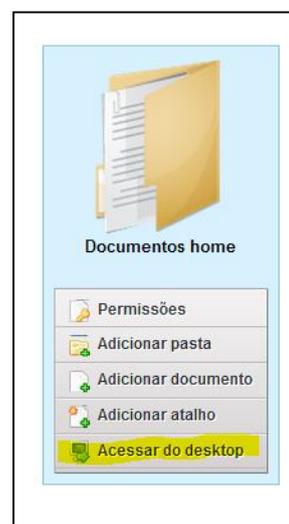
Para viabilizar o depósito automático das pastas/lotos (pasta com múltiplos arquivos) concebemos esta integração para que o agente externo esteja sempre conectado com esta área de operação através do protocolo “webdav”, disponível no Liferay. A conexão webdav pode ser mapeada diretamente pelo sistema operacional Windows ou ferramentas adicionais como “netdrive”.

Feito o mapeamento, por exemplo em um sistema operacional Windows, as pastas serão disponibilizadas como se fossem pastas locais na máquina cliente.

Para obter o link para mapeamento, basta acionar a opção “Acessar do Desktop” no menu à direita dentro da biblioteca de documentos, na pasta em questão. Vide figura ao lado:

Mais informações sobre essa forma de conexão podem ser obtidas em:

<https://www.liferay.com/pt/community/wiki/-/wiki/Main/Accessing+the+Document+Library+with+WebDAV>



## 6 LOTES DE PROCESSAMENTO

A integração está orientada a processar lotes de ordens, ou seja, um conjunto de ordens de inclusão/alteração nas bibliotecas privadas dos usuários.

Cada lote deverá ser armazenado em uma pasta específica e conter obrigatoriamente um arquivo no formato *xml* com a descrição das ordens do processamento.

Na sua grande maioria, visto que a integração serve principalmente para se carregar documentos para o Liferay, estes lotes deverão conter arquivos físicos, pois uma ordem de inclusão deve necessariamente ter o arquivo físico que será carregado no Liferay na forma de um documento da biblioteca privada de um usuário (ou vários).

### 6.1 NOMENCLATURA DAS PASTAS DE LOTES

As pastas dos lotes de processamento poderão ser criadas com qualquer nome, a critério do agente externo, porém recomendamos para efeito de padronização e controle que seu nome siga o seguinte padrão:

AAAA.MM.DD\_\_HH.MM\_[descrição resumida]

Ex. formato sugerido: **“2013.09.10\_16.00\_DocsNov”**

Após o processamento, o Liferay irá gerar na pasta OUTPUT uma pasta correspondente ao lote processado com a seguinte formato:

**PROCESSADA\_\_AAAA-MM-DD\_HH-MM-SS\_[nome\_lote\_original]**

Caso Tenha havido qualquer tipo de erro no processamento, será adicionado **“###\_ERRO”** ao final, conforme exemplo abaixo:

**PROCESSADA\_\_AAAA-MM-DD\_HH-MM-SS\_[nome\_pasta\_lote\_original]###\_ERRO**

## 6.2 FUNÇÃO BLOQUEIO DO LOTE

A integração possui um mecanismo de bloqueio do processamento de lote para ser usada em casos em que se queira que o lote seja depositado na pasta INPUT de operação porém ainda não se quer que seja processada.

Criamos esta funcionalidade para evitar que um lote seja processado durante o processo de carregamento do mesmo, ou seja, para garantir que um lote seja considerado “íntegro” pelo agente externo e somente após essa garantia, seja liberado para processamento, pois pode ocorrer de um lote demorar a ser completamente carregado e, durante esse carregamento, a rotina de processamento ser acionada e processar um lote incompleto.

**RECOMENDAÇÃO:** Recomendamos que a rotina externa de transferência dos lotes para a pasta de operação sempre inicie o depósito com o lote bloqueado e, somente após a finalização das transferências de todos os arquivos e a garantia que o lote esteja íntegro, a pasta seja “liberada” para processamento.

O bloqueio é simples, basta atribuir a string **“BLOQ\_”** no início do nome da pasta e, quando se quiser liberar a pasta, basta renomear a pasta retirando a string **“BLOQ\_”**.

Internamente, a rotina de carga de lotes irá ignorar os lotes que começam por **“BLOQ\_”**. Porém se uma pasta estiver bloqueada há mais de 3 dias, considerando a data de criação da pasta do lote na área de operação, esta pasta será integralmente movida para a pasta de OUTPUT com o indicativo de erro e no seu log de processamento será registrado que não foi processada pois é uma pasta bloqueada antiga.

## 6.3 ARQUIVO DE ORDENS (XML)

Cada pasta de lote deverá conter um arquivo .xml com todas as ordens a serem processadas.

Trata-se um arquivo de controle.

Os tipos de operações permitidas (tipos de ordens) são: INCLUIR\_DOC, EXCLUIR\_DOC, EXCLUIR\_PASTA e EXPURGO\_DOCS.

Ordens do tipo INCLUIR\_DOC devem, necessariamente, ter um arquivo físico na pasta do lote.

### 6.3.1 TIPOS DE ORDENS

A integração está projetada para receber 4 tipos de ordens, conforme descrição abaixo. Para mais informações sobre a descrição completa dos metadados, favor consultar um pouco mais adiante no documento.

### **INCLUIR DOC**

Usada quando se deseja carregar um documento para um usuário ou para todos

Campos obrigatórios:

ORDEM\_ID, OPERAÇÃO, NOME\_AQUIVO, LRAY\_PASTA, LRAY\_TITULO\_DOC, LRAY\_DT\_PUBLICAÇÃO, SCREEN\_NAME, ABRANGENCIA.

Deve existir um arquivo físico com o nome idêntico ao NOME\_ARQUIVO.

### **EXCLUIR DOC**

Usada quando se deseja excluir um documento específico da biblioteca privada de um único usuário ou de todos

Campos obrigatórios:

ORDEM\_ID, OPERAÇÃO, LRAY\_PASTA, LRAY\_TITULO\_DOC, SCREEN\_NAME, ABRANGENCIA.

Não deve existir qualquer arquivo físico associado na pasta do lote

### **EXCLUIR PASTA**

Usada quando se deseja excluir inteiramente uma pasta específica da biblioteca privada de um único usuário ou de todos

Campos obrigatórios:

ORDEM\_ID, OPERAÇÃO, LRAY\_PASTA, SCREEN\_NAME, ABRANGENCIA.

Não deve existir qualquer arquivo físico associado na pasta do lote

### **EXPURGAR DOCS**

Usada quando se deseja excluir massivamente documentos utilizando critério de data de publicação.

Campos obrigatórios:

ORDEM\_ID, OPERAÇÃO, DT\_INICIO\_EXPURGO, DT\_FIM\_EXPURGO.

Não deve existir qualquer arquivo físico associado na pasta do lote.

Os campos demais campos (NOME\_ARQUIVO, LRAY\_PASTA, LRAY\_TITULO\_DOC, LRAY\_DT\_PUBLICACAO, ABRANGENCIA e SCREEN\_NAME devem necessariamente estar vazios.

O operador de comparação utilizado é maior ou igual (>=) e menor ou igual (<=). Lembrando que as datas especificadas tanto na data de publicação como no expurgo não consideram horário, carregando sempre as 0:00:00.

## **6.3.2 ESTRUTURA DO ARQUIVO DE ORDENS**

Este arquivo deverá ser estruturado da seguinte maneira, sempre respeitando case sensitive conforme descrito neste documento:

*Elemento principal:* <dataroot>

*Elementos de dados (filhos):* <ORDEM>

Ex. de cabeçalho:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<dataroot>
  <ORDEM>
```

```
... elementos de valores
</ORDEM>
<ORDEM>
... elementos de valores
</ORDEM>
</dataroot>
```

### 6.3.3 ELEMENTOS DE VALORES / METADADOS

#### <ORDEM\_ID>

Deve conter um número sequencial da ordem (controle do sistema de origem).

Recomendamos que seja um número ordinário positivo sequencial. Ex: 1, 2, 3, 10, 100, 1000

Este campo não é obrigatório. Caso não seja especificado, não haverá como rastrear a ordem e seu resultado no log. Sendo assim, recomendamos fortemente ser corretamente informado.

#### <OPERACAO>

Deve conter o o tipo de ordem desejada: INCLUIR\_DOC, EXCLUIR\_DOC, EXCLUIR\_PASTA, EXPURGAR\_DOC.

A operação deverá ser expressa com exatidão em letras maiúsculas, caso contrário a ordem não será reconhecida/processada.

Este valor é obrigatório para todas as ordens.

#### <NOME\_ARQUIVO>

Nome do arquivo físico no caso de ordens tipo INCLUIR\_DOC.

Este arquivo físico deve estar também contido na pasta do lote.

Para as outras operações, não deve ser informado, pois não será utilizado.

#### <LRAY\_PASTA>

Nome da subpasta na biblioteca privada do usuário no Liferay.

Não pode conter caracteres especiais.

É obrigatório as operações de INCLUIR\_DOC, EXCLUIR\_DOC e EXCLUIR\_PASTA.

Para a operação de INCLUIR\_DOC, será usada para especificar a subpasta em que o documento deve ser carregado na biblioteca de documentos privada do usuário (somente um nível). No momento da carga, se não existir será criada automaticamente.

Para a operação de EXCLUIR\_DOC, será usada para especificar a subpasta onde o documento a ser excluído deverá estar.

Para a operação de EXCLUIR\_PASTA, será usada para especificar a subpasta (apenas 1 nível) que deve ser excluída da biblioteca de documentos privada do usuário.

#### <LRAY\_TITULO\_DOC>

Título do documento, corresponde ao campo título de documentos no Liferay.

Não pode conter caracteres especiais.

É obrigatório para as operações de INCLUIR\_DOC e EXCLUIR\_DOC.

Para a operação de INCLUIR\_DOC, é o nome que será registrado no documento dentro do Liferay e que o usuário irá visualizar. Pode ser diferente do NOME\_DOC. Não é permitido dois documentos com o mesmo nome dentro de uma pasta no Liferay.

Para a operação de EXCLUIR\_DOC, será usada para especificar o documento a ser excluído dentro da biblioteca de documentos privada do usuário.

Para a operação de EXCLUIR\_PASTA, não deve ser especificado, pois não será utilizado.

#### <LRAY\_DT\_PUBLICACAO>

Data de publicação que será registrada no documento carregado.

Deverá ser necessariamente expressa no formato YYYY-MM-DD (ex. 2013-09-31).

É obrigatória apenas na operação INCLUIR\_DOC, para as demais operações, não será utilizado.

#### <SCREEN\_NAME >

Define para qual usuário “alvo” deve ser executada a ordem.

Restringe o processamento para um usuário específico.

O usuário correspondente ao screen name informado deve existir na organização extranet.

Pode ter função em todas as operações.

Quando um usuário é informado nesse elemento, obrigatoriamente o elemento <ABRANGENCIA> deve ser definido como USER, como um procedimento de segurança. Em caso de conflito a ordem não será processada.

Se o elemento <ABRANGENCIA> for definido como USER, este campo se torna obrigatório.

#### <ABRANGENCIA>

Define a amplitude da execução da ordem, ou seja, se será executado para um único usuário específico ou para todos.

Caso seja especificado para TODOS, obrigatoriamente o elemento SCREEN\_NAME deverá estar vazio, caso contrário a ordem não será processada.

#### <DT\_INICIO\_EXPURGO>

Data de início do período de expurgo, considerando sempre a data de publicação como referência.

Deverá ser necessariamente expressa no formato YYYY-MM-DD (ex. 2013-09-31).

É obrigatória apenas na operação EXPURGAR\_DOCS. Para as demais operações, não será utilizado.

Sempre deverá ser especificado o par DT\_INICIO\_EXPURGO e DT\_TERMINO\_EXPURGO.

Os documento com data de publicação maior que a data de início serão definitivamente excluídos.

#### <DT\_TERMINO\_EXPURGO>

Data de término do período de expurgo, considerando sempre a data de publicação como referência.

Deverá ser necessariamente expressa no formato YYYY-MM-DD (ex. 2013-09-31).

É obrigatória apenas na operação EXPURGAR\_DOCS. Para as demais operações, não será utilizado.

Sempre deverá ser especificado o par DT\_INICIO\_EXPURGO e DT\_TERMINO\_EXPURGO.

Os documento com data de publicação menor que a data de início serão definitivamente excluídos.

#### <DESCRICAÇÃO>

Campo meramente informativo. Não tem função para a integração, apenas permite ao usuário externo registra-la para eventual consulta/conferencia posterior.

### 6.3.4 EXEMPLOS REAIS

Serão aqui expostos alguns exemplos de ordens para ilustrar e servir de referência na operação da integração.

#### Tipo do exemplo: INCLUIR DOC para um único usuário

Neste ordem exemplo a rotina irá carregar o arquivo “001.pdf” para a biblioteca privativa do usuário “fulano.detal, dentro da pasta “Demonstrativos Pagamentos” e registrará como nome “Contracheque nov-2013” e data de publicação de “10-set-2013”.

```
<ORDEM>
  <ORDEM_ID>000001</ORDEM_ID>
  <OPERACAO>INCLUIR_DOC</OPERACAO>
  <NOME_ARQUIVO>001.pdf</NOME_DOC>
  <LRAY_PASTA>Demonstrativos Pagamentos</LRAY_PASTA>
  <LRAY_TITULO_DOC>Contracheque nov-2013</LRAY_TITULO_DOC>
  <LRAY_DT_PUBLICACAO>2013-09-10</LRAY_DT_PUBLICACAO>
  <SCREEN_NAME>fulano.detal</SCREEN_NAME>
  <ABRANGENCIA>USER</ABRANGENCIA>
  <DT_INICIO_EXPURGO></DT_INICIO_EXPURGO>
  <DT_TERMINO_EXPURGO></DT_TERMINO_EXPURGO>
  <DESCRICAÇÃO>Descrição de controle da ordem – INFORMATIVO APENAS</DESCRICAÇÃO>
</ORDEM>
```

### **Tipo do exemplo: INCLUIR DOC para TODOS**

Nesta ordem exemplo a rotina irá carregar o arquivo “002.pdf” para a biblioteca privativa de cada um dos usuários ativos da extranet, dentro da pasta “Demonstrativos Pagamentos” e registrará como nome “Contracheque nov-2013” e data de publicação de “10-set-2013”.

```
<ORDEM>
  <ORDEM_ID>00002</ORDEM_ID>
  <OPERACAO>INCLUIR_DOC</OPERACAO>
  <NOME_ARQUIVO>002.pdf</NOME_DOC>
  <LRAY_PASTA>Demonstrativos Pagamentos</LRAY_PASTA>
  <LRAY_TITULO_DOC>Contracheque nov-2013 </LRAY_TITULO_DOC>
  <LRAY_DT_PUBLICACAO>2013-09-10</LRAY_DT_PUBLICACAO>
  <SCREEN_NAME> </SCREEN_NAME>
  <ABRANGENCIA>TODOS</ABRANGENCIA>
  <DT_INICIO_EXPURGO> </DT_INICIO_EXPURGO >
  <DT_TERMINO_EXPURGO> </DT_TERMINO_EXPURGO >
  <DESCRICAO>Descrição de controle da ordem – INFORMATIVO APENAS</DESCRICAO>
</ORDEM>
```

### **Tipo do exemplo: EXCLUIR PASTA de TODOS**

Nesta ordem exemplo a rotina irá excluir a pasta “Demonstrativos Pagamentos” da biblioteca privativa de cada um dos usuários ativos da extranet que possuam a referida pasta. Caso existam arquivos dentro das pastas, os mesmos também serão excluídos.

```
<ORDEM>
  <ORDEM_ID>00003</ORDEM_ID>
  <OPERACAO>EXCLUIR_PASTA</OPERACAO>
  <NOME_ARQUIVO> </NOME_DOC>
  <LRAY_PASTA>Demonstrativos Pagamentos</LRAY_PASTA>
  <LRAY_TITULO_DOC> </LRAY_TITULO_DOC>
  <LRAY_DT_PUBLICACAO></LRAY_DT_PUBLICACAO>
  <SCREEN_NAME> </SCREEN_NAME>
  <ABRANGENCIA>TODOS</ABRANGENCIA>
  <DT_INICIO_EXPURGO> </DT_INICIO_EXPURGO >
  <DT_TERMINO_EXPURGO> </DT_TERMINO_EXPURGO >
  <DESCRICAO>Descrição de controle da ordem – INFORMATIVO APENAS</DESCRICAO>
</ORDEM>
```

### **Tipo do exemplo: EXPURGAR DOCS**

Nesta ordem exemplo a rotina irá excluir todos os documentos (de todos os usuários) obedecendo somente o critério de período de publicação, ou seja, todos os documentos de todas as bibliotecas privativas que contiverem a data de publicação (atributo liferay) contida entre DT\_INICIO\_EXPURGO e DT\_TERMINO\_EXPURGO serão excluídas definitivamente das bibliotecas de documentos dos usuários.

No exemplo concreto, todos os documentos com data de publicação maior que 01/01/2012 0:00hs e menor que 15/10/2013 0:00hs serão excluídos.

```
<ORDEM>
  <ORDEM_ID>00005</ORDEM_ID>
  <OPERACAO>EXPURGO_DOCS</OPERACAO>
  <NOME_ARQUIVO> </NOME_DOC>
  <LRAY_PASTA> </LRAY_PASTA>
  <LRAY_TITULO_DOC> </LRAY_TITULO_DOC>
  <LRAY_DT_PUBLICACAO></LRAY_DT_PUBLICACAO>
  <SCREEN_NAME> </SCREEN_NAME>
  <ABRANGENCIA> </ABRANGENCIA>
  <DT_INICIO_EXPURGO>2000-01-01 </DT_INICIO_EXPURGO >
  <DT_TERMINO_EXPURGO>2013-10-15</DT_TERMINO_EXPURGO >
  <DESCRICAO>Descrição de controle da ordem – INFORMATIVO APENAS</DESCRICAO>
```

</ORDEM>

## 7 INTERFACE DE ADMINISTRAÇÃO

Foi criado um portlet para administração da integração.

Seu nome é “Documentos extranet” e poderá ser encontrado no painel de controle, na seção de “Portal”, conforme demonstra figura ao lado.

Na interface do portlet é possível parametrizar local da área de operação, definir/alterar o agendamento de execução automática, suspensão da execução, bem como o acionamento manual da execução.



Criamos a interface para que ela seja simples e intuitiva, conforme ilustra figura abaixo.



Na parte superior, na seção “Ações” pode-se executar manualmente a integração.

Uma informação relevante é que, quando o botão executar (acionamento manual) for pressionado, assim como em outros portlets nativos do Liferay, o usuário pode abandonar esta tela, não necessitando aguardar o final do processamento para sair. Caso saia, a execução não será interrompida, seguindo seu processamento até o final.

Durante a execução o usuário pode acompanhar a evolução do processamento através dos contadores de lote e ordem existentes logo abaixo do botão executar. Também o nome do lote que está sendo processado é exibido.

As contagens não são atualizadas automaticamente, necessitando que o usuário acione o botão “Atualizar” para ver os números mais recentes sobre o processamento atual.

Logo abaixo é exibido o “Resumo da última execução completada, fornecendo ao usuário informações sobre a última execução.

Na seção “Configurações” teremos duas subseções, conforme podemos ver na figura abaixo.

A imagem mostra uma janela de configuração intitulada "Configurações". Ela é dividida em duas seções principais: "Serviço de agendamento" e "Pasta de operação".

**Serviço de agendamento:**

- Estado:** Possui dois botões de opção: "Ativado" (selecionado) e "Suspensão".
- Periodicidade:** Possui três botões de opção: "Mensal", "Semanal" e "Diária" (selecionado).
- Horário de execução:** Possui dois campos de seleção para "Horas" (valor 14) e "Minutos" (valor :31).

**Pasta de operação:**

- Comunidade:** Possui um menu suspenso com o valor "Portal do Servidor".
- Localização:** Possui uma árvore de diretórios. A pasta "Biblioteca de Documentos" está expandida, mostrando subpastas "DOCS-EXTRANET" (selecionada) e "Formulários e downloads".

Na base da janela, há um botão "Salvar configurações".

Na subseção “Serviço de Agendamento” é possível definir o estado do serviço de agendamento (ativado ou suspenso) e a periodicidade e horário de execução.

O estado ativo significa que o agendamento está ativo, ou seja, a execução será disparada conforme agendamento. Estado suspenso significa que a execução da rotina não será disparada até que o mesmo seja novamente colocado em ativo.

A periodicidade define em quais dias serão disparadas as execuções: diária, semanal ou mensal.

No caso de periodicidade semanal ou mensal, será exigido o dia da semana ou do mês, respectivamente.

**RECOMENDAÇÃO:** Acreditamos que a periodicidade semanal seja mais adequada a demanda e quando houver uma necessidade especial de execução, esta pode ser feita manualmente pela própria interface, como já descrito anteriormente.

Além da periodicidade, o horário de execução é obrigatório, ou seja, a execução será disparada somente no horário definido.

**RECOMENDAÇÃO:** Sugerimos que os processamentos sejam executados em horários de baixa demanda do portal, desejável na janela entre 02:00 e 05:00 horas da manhã, pois, dependendo do número de ordens do lote, pode inclusive degradar o desempenho do portal.

Na segunda subseção “Pasta de Operação” deve-se definir a pasta raiz dedicada a troca de lotes e logs de processamento, conforme já descrito neste documento.